



*af
asil*

**ATA N.º 3/2019 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

20 DE SETEMBRO DE 2019

Aos vinte dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, na Associação Literária, Cultural e Recreativa do Picheleiro, no lugar de Picheleiro, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

Por motivos devidamente justificados, estiveram ausentes os membros da Assembleia de Freguesia: Jorge Manuel Espírito Santo Resende, do PS, sendo substituído por Margarida Isabel Clemente Costa, do PS, Amaro Lopes Reis, do PSD, sendo substituído por Raul Faria, do PSD e Teresa Margarida Costa Araújo, do CDS, sendo substituída por Susana Maria Marques Gaio Violante, do CDS.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais José Carlos Confraria, José Violante, Ana Cristina Teixeira e Mário Teixeira.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada apenas por Amélia Clemente, primeiro secretário da Mesa, facto a que a Assembleia de Freguesia unanimemente concordou.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 18 de junho de 2019;**
- 2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;**
- 3. Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 2 de 2019 e da proposta Revisão n.º 2 ao P.P.I. de 2019.**

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito o freguês Joaquim Fernandes.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao único freguês inscrito.

JOAQUIM FERNANDES (RESIDENTE NO PICHELEIRO)

O Senhor Joaquim Fernandes apresenta as seguintes constatações:

- Manifesta contentamento pelo facto da Assembleia de Freguesia se deslocar para lugares mais remotos, como é o caso do Picheleiro;
- Exprime satisfação por, ao fim de cinco anos, o Barosa fazer parte da União das Freguesias, porque, na sua opinião, a mesma encontrava-se completamente abandonada;
- Agradece ao executivo pelo apoio concedido à Associação Literária, Cultural e Recreativa do Picheleiro, que permite avançar com alguns melhoramentos;
- Dá conhecimento da grande densidade de equipamentos altamente contaminantes e poluentes que se encontram instalados no Picheleiro, nomeadamente RESILEI, Valorlis e viveiros de galinhas. Considera importante sensibilizar os membros da Assembleia para as consequências que os referidos equipamentos podem trazer para o lugar do Picheleiro e para todo o concelho e para os incumprimentos perante a lei;
- Solicita, uma vez mais, que seja incluído no plano de atividades da Junta de Freguesia, o alcatroamento da Estrada do Picheleiro e do largo da Associação e a iluminação dos campos desportivos.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

O Presidente da Junta de Freguesia começa por agradecer ao Presidente da Associação Literária, Cultural e Recreativa do Picheleiro por receber a Assembleia de Freguesia e esclarece que é intenção do atual executivo estar próximo da população, dar-lhe a palavra e trabalhar em prol do bem comum.

Em relação à intervenção do Senhor Joaquim Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia agradece as suas palavras. Posteriormente, dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação às indústrias poluidoras, admite que o Picheleiro é um dos lugares que mais sofre com esta problemática, todavia, o executivo não tem poder de decisão, pelo que, tem feito pressão junto das entidades competentes para resolver os problemas;
- Relativamente ao processo de construção do aviário, o executivo está a acompanhar o processo de perto. Embora não seja obrigada, defende que a Câmara Municipal de Leiria deveria ter feito um estudo de impacto ambiental, para salvaguardar e tranquilizar os



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Handwritten signature

moradores, medida que não ocorreu, tendo, por isso, manifestado o seu descontentamento. Considera que a “raiz” do problema está na lei, que permite a construção de aviários em zonas florestais;

- No que diz respeito à requalificação da Estrada do Picheleiro, informa que a intervenção está programada para o corrente ano e será feita até à ponte da variante;
- No que concerne à iluminação dos campos desportivos, solicita esclarecimentos sobre os circuitos elétricos existentes no local, de forma a poder resolver a situação.

O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao freguês Joaquim Fernandes.

JOAQUIM FERNANDES (RESIDENTE NO PICHELEIRO)

O Senhor Joaquim Fernandes esclarece que a iluminação que se pretende pressupõe dois circuitos diferentes: a iluminação pública do espaço e a dos recintos desportivos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia considera que a intervenção da EDP deveria ser gratuita, uma vez que as linhas de alta tensão passam no lugar do Picheleiro, sem existirem contrapartidas para a população.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito os seguintes membros: António Fernandes (PS), Sérgio Silva (PCP), José Roque (PSD) e Vítor Tojeira (BE).

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes começa por agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia ter descentralizado as assembleias e permitido a realização das mesmas nos vários lugares da freguesia. No caso particular do Picheleiro, considera que a Junta de Freguesia escolheu o referido lugar, por ter noção das agressões ambientais e respetivas consequências a que o lugar está sujeito. Considera também que o Picheleiro é uma “jóia”, para quem gosta de natureza, e possui valores ambientais riquíssimos, que devem ser defendidos por todos os grupos políticos da Assembleia de Freguesia e pela Câmara Municipal de Leiria. No contexto dos problemas ambientais, relata o incidente do Campo de Tiro de Marrazes e questiona a ausência de resultados após a apresentação e aceitação de uma moção na Assembleia de Freguesia. Nesse sentido e uma vez que o cenário se mantém, considera que o poder local deve pôr cobro a essa e outras situações de igual importância, nomeadamente o problema da empresa Ambiente, que



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



também é um atentado ambiental. Invoca a união dos presentes e apela ao Presidente da Junta de Freguesia que pressione para a resolução célere dos referidos problemas e que defenda o bem estar das populações.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva manifesta agrado pela participação cívica sentida na presente Assembleia de Freguesia.

Posteriormente, apresenta os seguintes reparos:

- Apresenta uma moção sobre a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, a qual solicita ao Presidente da Assembleia de Freguesia que proceda à sua leitura;
- Manifesta satisfação pela serenidade e rigor com que os principais problemas do Picheleiro foram apresentados e refere que esses problemas são abordados com frequência;
- Em relação ao aterro sanitário da Valorlis, esclarece que havia um cronograma financeiro de pagamento de contrapartidas à Freguesia da Barosa, todavia, os pagamentos terminaram e o aterro permaneceu no Picheleiro. Nesse sentido, considera que deve exigir-se a continuidade desses pagamentos, uma vez que, o aterro prejudica o ambiente e a população da Barosa, e que igual medida deve ser tomada com o aterro da RESILEI;
- Relativamente ao aviário, considera que a Câmara Municipal de Leiria tem responsabilidades na concretização do projeto e refere que a Assembleia de Freguesia apoia a Junta de Freguesia na luta pelos interesses da população do Picheleiro;
- Concorda com o que foi dito sobre a estrada e a ausência de passeios;

(Áudio interrompido)

- Em relação à Quinta de Santo António, julga importante intervir-se nas seguintes áreas:
 - ✓ Necessidade de aliviar o problema de estacionamento, devendo, para isso, a Junta de Freguesia exigir à Câmara Municipal de Leiria que o parque de estacionamento da Fonte Quente volte a ser gratuito e sensibilizar a Polícia de Segurança Pública, no sentido de intervir mais afincadamente;
 - ✓ Considera intolerável que o proprietário do bar "Dom Charuto" ocupe três lugares de estacionamento, para construção de uma esplanada ilegal. Nesse sentido, solicita que o Presidente da Junta de Freguesia intervenha junto da Câmara Municipal de Leiria para pôr termo à situação;
 - ✓ Degradação da limpeza pública;
 - ✓ Necessidade de manutenção do separador central;
 - ✓ Necessidade de refazer a rotunda, em condições;
 - ✓ Necessidade de requalificar o terreno municipal que se encontra ao abandono, para zona de lazer da população.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Handwritten signature

- No que diz respeito à Quinta do Alçada, considera que a zona precisa de ser qualificada, do ponto de vista do desenho urbano, uma vez que, existem terrenos ao abandono, onde podem ser feitas zonas verdes e propõe que o mobilis comece a percorrer o interior da Quinta do Alçada, à semelhança dos Capuchos;
- Refere que o trânsito no Rego D'Água e na Gândara dos Olivais agravou;
- Considera que se deva solicitar/exigir a limpeza da vegetação da Ribeira do Pinto e do Rio da Catraia;
- Menciona que os transportes urbanos coletivos de passageiros continuam a não servir a Freguesia de Marrazes;
- Apela ao Presidente da Junta de Freguesia que sensibilize o novo Presidente da Câmara Municipal de Leiria para a necessidade e importância da aquisição das antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho e posterior enobrecimento;
- Manifesta preocupação pela preservação do património de Arte Nova de Leiria e Marrazes;
- Questiona a veracidade da informação de construção de novas instalações da empresa Ambiente noutro local.

O Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à leitura da moção apresentada pelo membro da Assembleia Sérgio Silva, intitulada "Sobre a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira", a qual se encontra em anexo. Posteriormente, pôs a votação a sua admissão e aprovação, sendo, em ambos os casos, aprovada por unanimidade.

JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque começa por regozijar a continuidade de descentralização das Assembleias de Freguesia. Posteriormente, manifesta concordância com muitas questões levantadas pelo membro da Assembleia Sérgio Silva e apresenta os seguintes reparos:

- Relembra o problema do Centro Escolar de Marrazes e solicita informação sobre o ponto de situação;
- Caracteriza o acesso da Estrada da Marinha Grande para Leiria como calamitoso;
- Considera importante que a Junta de Freguesia lembre a Câmara Municipal de Leiria da necessidade de requalificação da Linha do Oeste;
- Após o corte de árvores, julga que há necessidade de reposição, reflorestação e requalificação da Mata de Marrazes, pelo que, questiona sobre a existência de um plano para esse fim;
- Reforça a necessidade de requalificação do nó de acesso à zona industrial de Barosa;
- Concorda que a instalação do aviário no Picheleiro seja resultado da convivência de alguma entidade, pelo que, deve agir-se no sentido de adiar ou reverter a situação;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- Considera que a requalificação da Estrada da Figueira da Foz, cuja conclusão estava prevista ao fim de duzentos e dez dias, foi mal feita ou encontra-se inacabada. Qualifica este tipo de circunstâncias como inadmissíveis e enumera uma série de problemas que se encontram por resolver;
- Refere que o *Leiria sobre Rodas* e outros eventos provocam a degradação do espaço público, devido à falta de condições da cidade para o efeito, pelo que, questiona sobre os custos da requalificação dos espaços degradados;
- Pede esclarecimentos sobre o propósito e a razão de ser do negócio do Aeródromo do Falcão;
- Teve conhecimento que a Unidade de Saúde Familiar São Tiago de Marrazes esteve a funcionar sem ar condicionado durante os meses de verão, pelo que, pergunta como é que esta situação é possível e porque é que a sua resolução não foi mais célere;
- Pretende saber qual o ponto de situação do campo de tiro;
- Pede esclarecimentos sobre as construções que estão a ser feitas no areeiro;
- Questiona a Junta de Freguesia se tem conhecimento sobre o funcionamento de um bar no Bairro das Almuinhas, que tem provocado inúmeros problemas de ruído;
- Alerta para a questão da deficiente limpeza pública.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira apresenta os seguintes reparos:

- Informa que o Bloco de Esquerda fez chegar ao Governo PS, uma pergunta sobre as condições do campo de tiro do Clube Desportivo Campos do Lis e o referido governo nada disse, sendo que, o mesmo acontece com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Câmara Municipal de Leiria;
- Informa que o *site* da União das Freguesias não teve qualquer atualização desde que se encontra disponível, nem tão pouco foram efetuadas quaisquer correções, das que foram sugeridas. Considera que a imagem que passa para o exterior não é a melhor, pelo que, questiona o Presidente da Junta de Freguesia sobre as referidas correções e atualizações;
- Pede esclarecimentos sobre o aterro de construção do aviário, sito no Picheleiro, e refere que a informação que se está a passar é muito nebulosa e controversa de entender;
- Questiona o Presidente da Junta de Freguesia sobre a razão pela qual não foi apresentado o esboço de arquitetura do edifício e um projeto social para a sede da Associação de Moradores do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, conforme acordado na anterior Assembleia de Freguesia;
- Apresenta a recomendação intitulada "Leiria Sobre Rodas", a qual se encontra em anexo.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



O Presidente da Assembleia de Freguesia apresenta algumas incongruências ao documento apresentado pelo Bloco de Esquerda. Seguidamente, pôs a votação a admissão da referida recomendação, sendo a mesma admitida por maioria com quinze votos a favor, duas abstenções e dois votos contra. Posteriormente, dá a palavra aos membros da Assembleia Almeida Lopes (PSD), Sérgio Silva (PCP), António Fernandes (PS) e Vítor Tojeira (BE), para se pronunciarem sobre a recomendação.

ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes informa que votou favoravelmente porque considera que o tema deva ser discutido, essencialmente pelo incómodo e pelos constrangimentos que o evento causou. Acha interessante que a Câmara Municipal de Leiria apregoe a defesa do ambiente e que depois organize um evento deste género, pelo que, considera importante assumir-se em pleno a consciência do que se pretende.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva refere que parte das preocupações que constam na recomendação são justas e pertinentes, contudo, considera que o documento deva ser revisto e apresenta exemplos de algumas incongruências. Nesse sentido, refere que caso a recomendação não sofra algumas alterações, o PCP não tem condições para a aprovar.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes informa que é a favor do progresso e do desenvolvimento harmonioso, contudo, de forma equilibrada e sem radicalismos. Votou favoravelmente pela aceitação da recomendação, mas refere que irá votar contra a sua aprovação, porque gosta da cidade de Leiria desenvolvida e com atividade.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira procede à reformulação da recomendação, de acordo com os reparos apresentados pelos membros da Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a aprovação da recomendação “Leiria Sobre Rodas”, sendo a mesma rejeitada por maioria com três votos a favor (um do BE, um do PCP e um do PS), sete abstenções (cinco do PSD e duas do PS) e nove votos contra (oito do PS e um do CDS).



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia António Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação ao campo de tiro, defende que a situação deva ser resolvida de forma pacífica e relembra que quem pegou no processo foi o atual executivo e é este que tem estado ao lado do clube e dos moradores, até porque, as entidades que têm poder para resolver a situação, nada fizeram. Atualmente, está previsto o campo de tiro deslocar-se para um terreno em Milagres, mediante o cumprimento de determinadas regras, pelo que, solicita que haja calma e ponderação, porque acredita que a pressão que tem sido feita a vários níveis irá ter resultados positivos;
- Relativamente à empresa Ambiente, teve conhecimento que a referida empresa colocou um projeto de licenciamento de construção de uma nova unidade na zona industrial da Barosa, num espaço onde não causa qualquer interferência.

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Concorda que a Junta de Freguesia deva fazer pressão junto da Valorlis para pagamento de contrapartidas, face às consequências que o aterro tem na freguesia;
- Esclarece que a via de comunicação para o aviário foi feita pelo promotor, à revelia de tudo;
- Em relação ao problema de estacionamento da Quinta de Santo António, informa que vai analisar e alertar a Câmara Municipal de Leiria;
- No que diz respeito à Polícia de Segurança Pública, informa que a mesma não tem capacidade de resposta para os problemas da União das Freguesias;
- Relativamente ao Bar "Dom Charuto", informa que irá analisar a situação e reportá-la à Câmara Municipal de Leiria e que irá proceder de igual forma com a situação do terreno camarário, da rotunda e da Quinta do Alçada;
- No que concerne ao Mobilis, informa que teve a ideia de pedir um autocarro para as localidades mais afastadas, no sentido de ultrapassar o obstáculo da falta de transporte e incentivar a adesão ao ato eleitoral e foi-lhe dito que não seria possível, pelo que, apela a todos os partidos políticos que se unam nessa causa;
- Em relação à limpeza da Ribeira do Pinto, não percebe a razão pela qual a ponte não está concluída, pelo que, falou com o vereador responsável pela obra, nesse sentido. Em relação a este assunto, informa que foi proposto para próximo ano, a execução do passeio que se



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



encontra em falta e refere que não concorda minimamente com a execução de lombas e colocação de pinos, por considerar que são reflexo da falta de educação e por representarem um custo bastante elevado para a autarquia;

- Relativamente à Arte Nova, considera que a União das Freguesias tem pouco imóveis históricos e que os mesmos devem ser preservados;
- No que diz respeito ao Instituto da Vinha e do Vinho, informa que foi abordado pelo anterior Presidente da Câmara Municipal de Leiria, no sentido de saber quais os imóveis que a União das Freguesias gostaria que passassem para o domínio do Município, sem qualquer custo, sendo o referido edifício um dos referenciados.

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia José Roque, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação ao Centro Escolar de Marrazes, informa que os advogados da Câmara Municipal de Leiria e os da empresa de construção estão a tentar chegar a um consenso, visto existir uma enorme disparidade de valores. Entretanto, a Câmara Municipal já mandou fazer um novo caderno de encargos, de forma a colocar a obra a concurso, assim que o processo esteja desbloqueado. Até isso acontecer, considera que as crianças devem ter as condições adequadas para estudar, pelo que, as escolas vão continuar a ser requalificadas e enumera as várias intervenções que foram feitas recentemente;
- Relativamente ao acesso à rotunda do IC dois, que vem da Marinha Grande, informa que o número de viaturas por família aumentou consideravelmente e que a cidade não está preparada para isso. Por outro lado, torna-se complicado reverter a situação porque não há resposta em termos de transportes públicos, que, na sua opinião, são a solução para este problema;
- No que diz respeito à Linha do Oeste, confessa-se acérrimo defensor do transporte ferroviário, por ser uma solução não poluente, pelo que, lamenta que nas últimas décadas tenha havido tão fraco investimento neste setor;
- No que concerne ao Aeródromo do Falcão, embora o mesmo se encontre em território da União das Freguesias, desconhece a razão pela qual foi vendido;
- Em relação ao areeiro, informa que a empresa tem cometido inúmeras ilegalidades, as quais têm sido reportadas à vereação competente e por essa razão, houve lugar ao embargo de uma obra e respetiva aplicação de multa. Em relação à reposição da estrada, à qual a empresa foi obrigada, a mesma encontra-se a ser construída, todavia, continuam a ser feitas crateras, que representam bastante perigo, tendo, por isso, lançado o alerta;
- Relativamente à limpeza pública, esclarece que tem sido feito o possível por parte dos serviços da autarquia. Informa que o território da União das Freguesias leva cinco meses a



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



ser limpo na sua totalidade, o que permite que a limpeza seja feita duas vezes por ano. Considera que a limpeza do espaço público é uma missão bastante ingrata porque, por mais medidas que se tomem, a proibição de utilização de produtos fitofarmacêuticos obriga a Junta de Freguesia a ter imensos recursos humanos para manter todo o território limpo, o que não é possível;

- No que diz respeito ao Centro de Saúde, o mesmo não é responsabilidade da Junta de Freguesia, contudo irá contactar o Doutor Pedro Sigalho, para tentar perceber como resolver a situação.

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia Vítor Tojeira, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação ao *site* da freguesia, assume que o mesmo não tem sofrido qualquer alteração ou correção, não por falta de vontade, mas sim de recursos e de tempo, contudo irá tentar resolver a situação;
- Relativamente ao projeto social para a sede da Associação de Moradores do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, esclarece que o solicitou ao presidente da associação, contudo, depois de trocarem algumas impressões, decidiu-se concretizar o referido projeto em terreno do bairro.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicita ao Presidente da Junta de Freguesia que acompanhe de perto a instalação da empresa Ambiente na zona industrial da Barosa, para que este lugar não seja, uma vez mais, penalizado com a instalação de empresas poluentes.

Findo este período, declarou aberto a ordem do dia.

III – ORDEM DO DIA

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 18 de junho de 2019;

Feita a apreciação, discussão e votação, a ata da sessão ordinária de dezoito de junho de dois mil e dezanove foi aprovada por maioria, com catorze votos a favor e cinco abstenções. As abstenções respeitam a membros da Assembleia que não estiveram presentes na sessão respetiva.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveu-se o membro da Assembleia Sérgio Silva (PCP), a quem o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva apresenta os seguintes reparos:

- Em relação ao campo de tiro e ao Clube Desportivo Campos do Lis, considera que o Presidente da Junta de Freguesia não respeitou as decisões democraticamente e unanimemente tomadas pela Assembleia de Freguesia, decisões essas que são para cumprir, a não ser que exista um motivo válido e validado pela lei, pelo que, descreve a sua atitude como sendo merecedora de crítica. Informa que a atividade do campo de tiro deveria estar suspensa, porque assim determinou a Assembleia de Freguesia e que o tiro tem que acabar por várias razões, nomeadamente, porque os terrenos devem voltar para a Mata de Marrazes;
- Reparou que há uma proposta para aquisição da sede do Clube Desportivo Campos do Lis, facto que não se opõe, desde que o património seja comprado e colocado à disposição da população da Gândara dos Olivais, nomeadamente, para fins culturais e de lazer;
- Concorda que a cidade de Leiria precisa de um grande parque, pelo que, a Câmara Municipal de Leiria e a Assembleia Municipal têm de perceber que a Mata de Marrazes é a solução para esse problema. Nesse sentido, considera que se deva lutar pelo apoio municipal para concretizar esse objetivo, uma vez que a freguesia não tem os recursos necessários para o fazer;
- Pede esclarecimentos sobre a reunião com o arquiteto, acerca do plano de intervenção e as prioridades;
- Informa que, quando se vendeu o terreno para os depósitos da água, ficou consignado que os recursos seriam para requalificar a Mata de Marrazes;
- Manifesta satisfação por finalmente perceberem a importância de dar dignidade aos serviços da freguesia, respetivos trabalhadores e utentes e perceberem a necessidade de existir um espaço cultural, onde possam acontecer vários eventos e de várias modalidades, e que o Salão Social é a chave do problema. Nesse sentido, há que lutar por este objetivo e fazer ver ao Município dessa necessidade;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- Considera que é necessário sensibilizar a Câmara Municipal de Leiria para a necessidade de comprar terrenos na área envolvente da Escola Básica de Marinheiros, para sua ampliação;
- Refere que devemos continuar a lutar para que o Centro Escolar de Marrazes seja uma realidade o mais breve possível e para que sejam feitas as correções necessárias no respetivo projeto;
- Pretende saber qual é o problema da zona industrial Casal do Cego, visto ter ocorrido uma reunião nesse sentido;
- Em relação à zona industrial da Barosa e por ser um eixo de enorme potencial de desenvolvimento de Leiria e da região, enfatiza a necessidade de se fazer um levantamento cadastral, seguido de uma operação de ordenamento e planeamento do território. Nesse sentido, manifesta preocupação pelo facto da empresa Ambiente poder vir a implantar-se no local, sob pena de hipotecar a hipótese da zona vir a ser um parque moderno, com empresas de tecnologias avançadas e de ponta;
- Com o intuito de pugnar pelo desenvolvimento, dá a conhecer uma sugestão apresentada por um alto técnico da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, que referiu que Leiria tem as condições ideais para a implantação de um Parque Tecnológico, chegando a sugerir que o mesmo deveria instalar-se na zona por cima da Baquelite até ao Intermaché.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Em relação à intervenção do membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia apresenta os seguintes esclarecimentos:

- Esclarece que não violou a deliberação da Assembleia de Freguesia, até porque, o que ficou deliberado é que delegavam no Presidente da Junta de Freguesia a resolução do problema e assume que está a fazer tudo para o resolver, sem atritos. Informa que a Junta de Freguesia não tem competência para suspender o tiro;
- Em relação à compra da sede do Clube Desportivo Campos do Lis, informa que o único objetivo é adquirir o património histórico da freguesia, com o intuito de beneficiar a população. Informa também que pediu apoio à Câmara Municipal de Leiria para efetivar a compra;
- Relativamente à Mata de Marrazes, informa que têm surgido algumas dificuldades, nomeadamente, a discrepância de opiniões entre o executivo da Junta de Freguesia, que



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Handwritten signature

pretende que a zona seja toda ela espaço verde, e os técnicos especialistas na área, que consideram que a zona deve ser rentabilizada com determinados equipamentos. Tendo em conta que a Mata de Marrazes tem uma área de noventa hectares, o que representa um enorme investimento, pensou-se requalificá-la por fases, todavia, quando solicitaram um orçamento para um estudo prévio, assustaram-se com o valor pedido. Nesse sentido e considerando que não existem apoios comunitários para esse fim, o processo encontra-se num impasse, embora exista a necessidade de ir fazendo a manutenção e a preservação do espaço;

- No que diz respeito ao problema da zona industrial Casal do Cego, esclarece que trata-se apenas da preocupação de alguns empresários em alargar uma via de acesso, que não permite a circulação de viaturas pesadas;
- No que concerne à zona industrial da Barosa, esclarece que foi-lhe assegurado que a empresa Ambiente vai ficar numa zona onde não causa qualquer tipo de interferência. Por outro lado, o facto de construírem uma fábrica nova, obriga ao cumprimento integral das normas para o seu licenciamento.

Terminados os esclarecimentos, foi feita uma apreciação favorável por doze membros da Assembleia (onze do PS e um do CDS) e sete membros abstiveram-se de apreciar (cinco do PSD, um do BE e um do PCP).

Ponto três: Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 2 de 2019 e da proposta Revisão n.º 2 ao P.P.I. de 2019.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveu-se o membro da Assembleia Almeida Lopes (PSD), a quem o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra.

ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes alerta para o facto de haver cuidados a ter no acesso aos meios de socorro às infraestruturas de saúde, pelo que, apela a uma correta análise da situação. Em relação à enfermaria do pavilhão, pergunta se os colaboradores que trabalham nos pavilhões da freguesia têm formação para intervirem em situação de emergência e se as instalações estão equipadas com desfibriladores automáticos externos (DAE), ressaltando que este último equipamento é a primeira prioridade, de acordo com a legislação em vigor.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Em relação à intervenção do membro da Assembleia Almeida Lopes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que foi abordado pelo Doutor Pedro Sigalho, no sentido de ter uma unidade de saúde familiar na Barosa, que recebesse os utentes de Amor, Barosa, Parceiros e Azoia e que funcionasse todos os dias, até as vinte horas. Questionadas as equipas técnicas da Administração Regional de Saúde do Centro sobre as condições do edifício, as mesmas consideram que o espaço tem excelentes condições, exceção feita ao acesso de veículos de socorro, que o executivo está a tentar minimizar. Em relação à mobilidade no interior do edifício, foi estudada e adotada a melhor solução, de acordo com o parecer de um perito;
- No que diz respeito ao pavilhão de Marrazes, reconhece que o equipamento em causa não cumpre qualquer norma exigida por lei. Nesse sentido, o executivo descobriu que existe um apoio para reabilitação de pavilhões, com um limite de cinquenta de mil euros, ao qual a Junta de Freguesia pretende concorrer. Com esse valor, pretende-se reabilitar toda a estrutura de baixo do edifício, de forma a torná-lo funcional, com condições e seguro.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a proposta de Revisão Orçamental número dois de dois mil e dezanove e a proposta de Revisão número dois ao Plano Plurianual de Investimentos de dois mil e dezanove, sendo ambas aprovadas por maioria com catorze votos a favor (onze do PS, um do CDS, um do BE e um do PCP) e cinco abstenções (PSD).

Terminada a ordem de trabalhos, foi submetida à votação, a minuta da ata desta Assembleia de vinte de setembro de dois mil e dezanove, que foi aprovada por unanimidade.

Antes de encerrar a sessão, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradece à Direção da Associação Literária, Cultural e Recreativa do Picheleiro e a todo o pessoal envolvido, pela forma como receberam a Assembleia de Freguesia e pelas condições que proporcionaram.

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da Assembleia

(Arlindo Francisco)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



M.A. Clemente

O Primeiro Secretário

M. Amélia Clemente

(Maria Amélia Clemente)

